

# **CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL**

**JUNHO/2022**



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

## ▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Junho - 2022	Julho/2021 a junho/2022
CUSTEIO	R\$ 16.626.748.553,36	R\$ 156.799.752.517,96
INVESTIMENTO	R\$ 1.981.361.403,54	R\$ 77.602.330.433,99
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 2.564.000.099,11	R\$ 34.160.768.008,18
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 2.976.384.065,03	R\$ 19.479.273.508,64

## ▶▶ ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em junho de 2022 no país alcançou o total de 24,15 bilhões de reais. Cerca de 69% destinado ao custeio agropecuário.

De julho de 2021 a junho de 2022, foram utilizados 288,04 bilhões de reais. Esse valor superou em 14,67% o crédito inicial disponibilizado no Plano Safra de 251,2 bilhões de reais.

O valor acumulado utilizado de crédito rural de julho de 2021 a junho de 2022 é 17% maior em relação a julho de 2020 a junho de 2021. Cerca de 54,44% foi utilizado para custeio e 26,94% para investimento, os dois principais itens contratados pelos produtores rurais.

Porém, a comercialização apresentou um aumento de 36% nesse acumulado e a industrialização 56%. Enquanto, custeio e o investimento aumentaram 17% e 5%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## »» CORRENTE

Junho - 2022	
<b>CUSTEIO</b>	R\$ 1.073.792.848,82
<b>INVESTIMENTO</b>	R\$ 111.340.126,04
<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	R\$ 70.792.755,50
<b>INDUSTRIALIZAÇÃO</b>	R\$ 5.000.000,00

## »» ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em junho de 2022 foi 25% maior do que em maio de 2022, devido ao aumento do custeio em 35% e redução do investimento em 12% e da comercialização em 24%. O volume total foi de 1,26 bilhões de reais.

O custeio em junho de 2022 teve uma redução de 20% em relação a junho de 2021, enquanto a comercialização 61%, o investimento e a industrialização reduziram 84%. Em suma, a redução da utilização do crédito rural em relação ao mês anterior foi de 45%, principalmente por ser o fim dos recursos disponibilizados do Plano safra 2021/2022.

A utilização do crédito rural em junho foi em grande parte utilizada pela agricultura, cerca de 73% (R\$ 916.157.606,44). Desse total destinado a agricultura, 83% (R\$ 758.278.392,31) em forma de custeio, isto é, destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita e 9% (R\$ 70.792.55,50) ao investimento, cujo destino são aplicações em bens ou serviços que se estendam por vários períodos de produção.

O valor utilizado pela comercialização no mês de junho foi cerca de 8% e a industrialização 0,5% do total utilizado pela agricultura.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ACUMULADA

Julho/21 a junho/22	
<b>CUSTEIO</b>	R\$ 11.611.571.103,52
<b>INVESTIMENTO</b>	R\$ 4.237.351.353,77
<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	R\$ 1.800.315.275,99
<b>INDUSTRIALIZAÇÃO</b>	R\$ 116.470.000,00

## ANÁLISE

O volume acumulado utilizado de crédito rural, considera o início do Plano Safra no mês de julho até o momento da emissão do presente relatório, é de 17,77 bilhões de reais.

O volume de crédito rural utilizado de julho de 2021 a junho de 2022 já é 11% maior do que o volume de julho de 2020 a junho 2021, o qual corresponde ao Plano Safra passado.

Tal acúmulo deve-se principalmente ao custeio, o qual em volume monetário é o de maior representatividade no setor agropecuário, devido a necessidade de crédito para o ciclo produtivo das safras e reprodutivo dos rebanhos. Para esse mesmo período houve aumento de 13%.

Enquanto, o investimento apresentou redução de cerca de 3%.

Porém, a finalidade cujo aumento foi de 51% em relação ao mesmo período do ciclo passado, foi a comercialização.

Tal aumento não foi acompanhado pela industrialização, a qual reduziu 27%.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ATIVIDADE

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 758.278.392,31	R\$ 315.514.456,51
INVESTIMENTO	R\$ 82.086.658,63	R\$ 29.253.467,41
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 70.792.555,50	0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 5.000.000,00	0,00

## ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em junho de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 73%.

A maior parte do volume do crédito rural agrícola teve como finalidade o custeio, cujo objetivo é cobrir despesas dos ciclos produtivos, isto é, desde a compra de insumos até a fase de colheita. O custeio agrícola corresponde a 71% do custeio total, enquanto a utilização pela pecuária corresponde a 29%.

O volume de investimento tem como finalidade aplicações em bens ou serviços cujo benefício se estenda por vários períodos de produção, e teve a mesma proporção do custeio, 74% utilizado pela agricultura e 26% pela pecuária.

A comercialização tem como objetivo garantir ao produtor rural e às cooperativas de produtores todos os recursos e condições que garantam a satisfatória comercialização dos seus produtos no mercado e em junho de 2022 foi utilizado 100% pela agricultura.

O crédito de Industrialização se destina a produtores rurais para industrialização de produtos agropecuários em sua própria propriedade rural e cooperativas de produtores, desde que, no mínimo, 50% da produção a ser beneficiada ou processada seja de produção própria ou de associados. 100% utilizado pela agricultura em junho de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## »» Brasil x Mato Grosso do Sul

Participação do Mato Grosso do Sul		
Finalidade	2021/2022	2020/2021
CUSTEIO	7,4%	7,7%
INVESTIMENTO	5,5%	5,9%
COMERCIALIZAÇÃO	5,3%	4,7%
INDUSTRIALIZAÇÃO	0,6%	1,3%
total	6,2%	6,5%

## »» ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado pelo Mato Grosso do Sul corresponde a 6,2% do total utilizado pelo país.

A finalidade mais utilizada pelo estado foi a de custeio, correspondente a 7,4% do total.

Investimento e comercialização foram utilizados na mesma proporção, cerca de 5,5%.

O crédito destinado a industrialização foi o menos utilizado pelo estado do MS, um valor inferior a 1% do total utilizado. Fato que demonstra o setor industrial pouco desenvolvido.

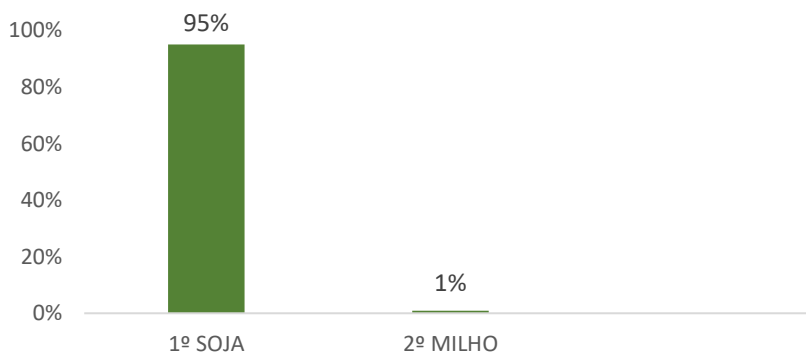
Em comparação a participação no Plano Safra 2020/2021, o estado apresentou redução de 0,3% no Plano Safra 2021/2022.

A única finalidade que apresentou uma maior participação no volume total foi a comercialização que passou de 4,7% para 5,3%.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ PRODUTO



## ▶▶ ANÁLISE

Como foi dito anteriormente, o volume de crédito rural utilizado em junho de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 73%. E 83% desse foi utilizado para o custeio agrícola.

Tamanha relevância se dá pela próxima safra de soja que se aproxima, sendo necessário a compra de insumos para produção.

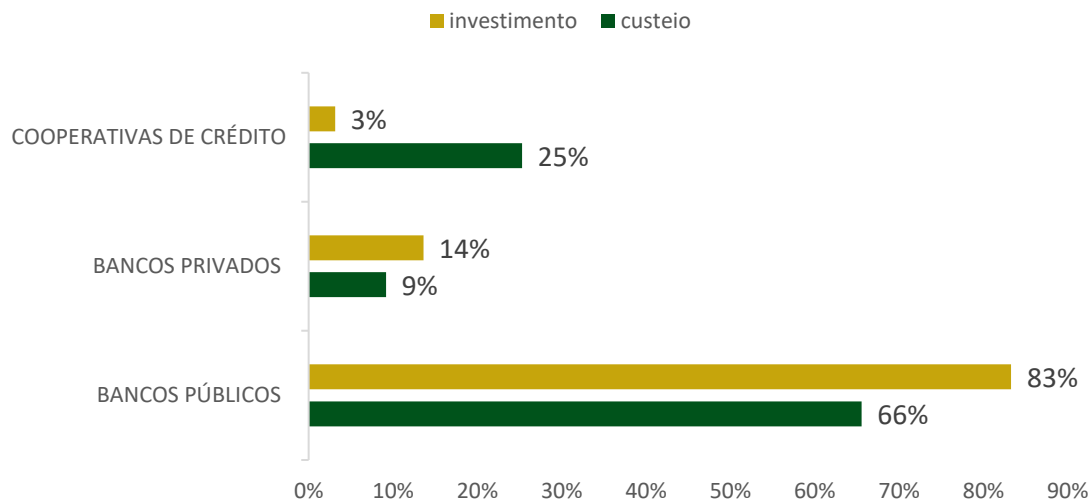
No Mato Grosso do Sul o plantio da soja pode ocorrer de 16 de setembro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Esse período ocorre após o vazio sanitário, o qual ocorre de 15 de junho a 15 de setembro.

A representatividade da soja em utilizar 95% do custeio deixa claro a importância da cultura para o estado.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## SEGMENTO



## ANÁLISE

O crédito rural cujo valor é disponibilizado pelo Plano Safra pode ser oferecido por diferentes redes de crédito, são elas: Bancos Públicos, Bancos Privados e Cooperativas de Crédito.

Os valores mais representativos são destinado ao investimento e ao custeio.

De acordo com o gráfico é possível verificar a relevância dos bancos públicos na disponibilização de crédito rural. No mês de junho de 2022 houve maior volume de investimento (83%) e custeio (66%) disponibilizado por esse agente financeiro.

Os Bancos Privados por sua vez ganham um pouco mais de destaque na disponibilização de investimento (14%), enquanto as Cooperativas de Crédito destacam-se no volume de custeio (25%) disponibilizado.

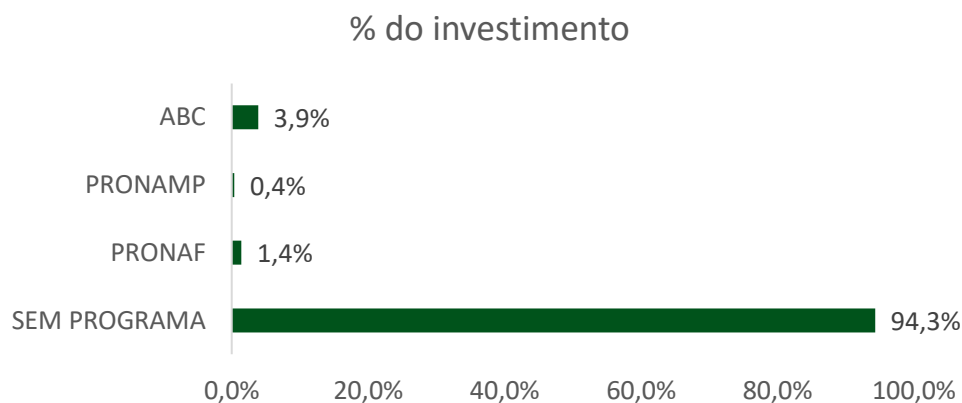
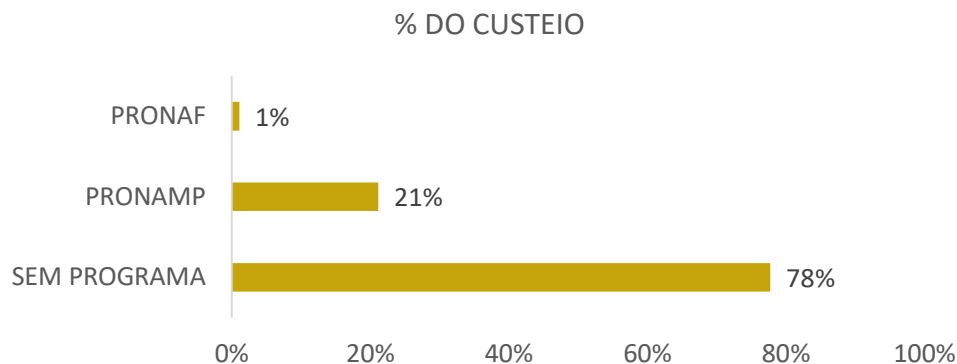
A proporção de contratos realizados em bancos privados e cooperativas ainda é muito reduzido quando comparado aos bancos públicos, principalmente pelas taxas atrativas e tradição.

Fonte: BACEN (2022)



# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## PROGRAMA



## ANÁLISE

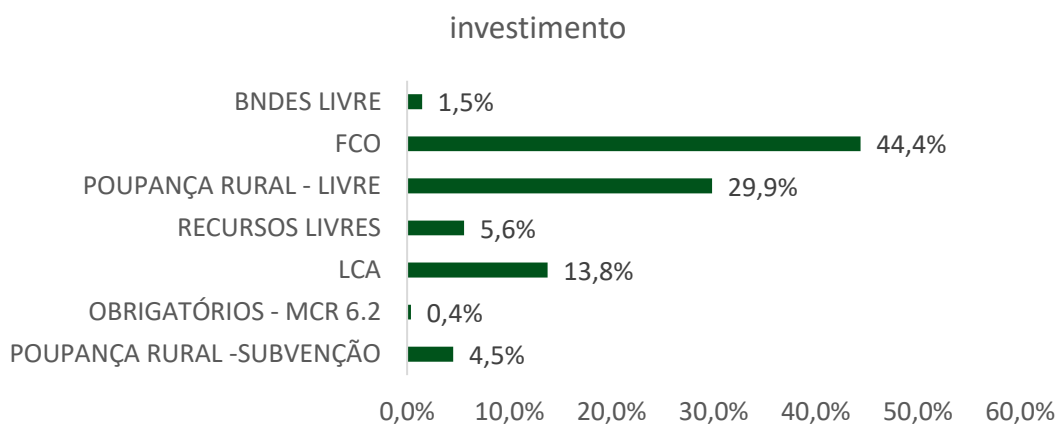
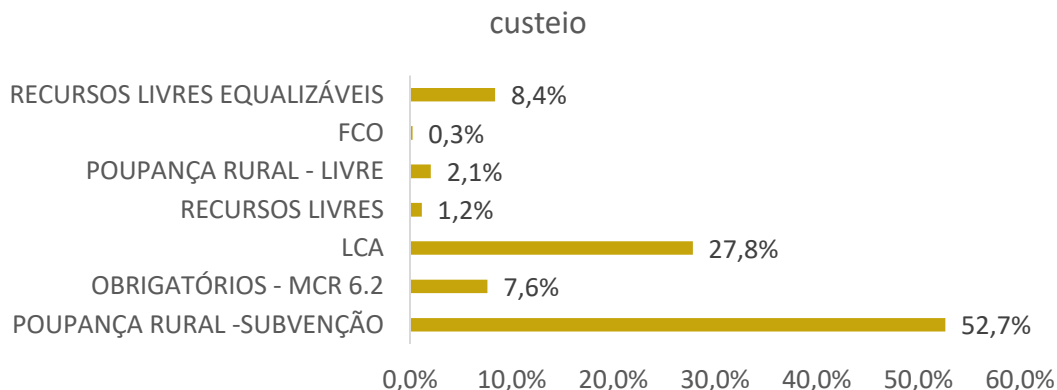
A maior parte do crédito rural utilizada pelos produtores para custeio em junho de 2022 não utilizou nenhum programa de beneficiamento, isto é, cerca de 78% do crédito ocorre sem programa e 21% utilizou o Pronamp.

O investimento cuja finalidade é o beneficiamento de longo prazo, cerca de 94% ocorreu sem programa em junho de 2022. O ABC apresentou 4% de utilização.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ FONTE DE RECURSO



## ▶▶ ANÁLISE

As principais fontes de recurso de custeio, em junho de 2022, foram: LCA, poupança rural livre, obrigatórios MCR 6.2 e recursos livres equalizáveis.

Já as fontes de investimento foram: FCO, poupança rural livre e LCA.

Fontes variadas sujeitas a taxa de juros e disponibilidade nas instituições financeiras.

Fonte: BACEN (2022)

## Elaboração

*Renata Farias Ferreira da Silva - Economista*  
Coordenadora Econômica  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

### Suporte técnico

*Gabriel Balta dos Reis – Eng.*  
**Agrônomo**

Coordenador Técnico  
[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

*Dany Corrêa do Espírito Santo –*  
**Eng. Agrônomo**

Coordenador de Campo  
[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

### Técnico(a) de Campo

*Diego Batistela*  
*José Alberto dos Santos*  
*Jeferson Neres*  
*Marcos Vinícius Oliveira*  
*Marcel de Araújo*  
*Mário Sérgio dos Santos*  
*Rafael de Souza*  
*Verônica Delevatti*  
*Tiago Maciel*

### Secretaria Executiva

*Teresinha Irene Rohr –*  
**Coordenadora Contábil**  
*Talisson Tauan Almeida –*  
**Coord. Assessoria Adm.**

*Kelson Ventura –*  
**Administrativo**

### Comunicação e Marketing

*Diego Silva – AgroA*  
[diego@agroa.com.br](mailto:diego@agroa.com.br)

## Diretoria Executiva

*Diretor Presidente* – André Figueiredo Dobashi

*Vice-presidente* - Paulo Renato Stefanello

*Diretor Administrativo* - Gabriel Corral Jacintho

*2º Diretor Administrativo* – Malena de Jesus Oliveira May

*Diretor Financeiro* – Jorge Michelc

*2º Diretor Financeiro* – Fábio Olegário Caminha

## Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

## Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Scmaedecke



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**  
**FUNAR**  
**APROSOJA** 

**SEMAGRO**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

**FUNDEMS**



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL